



RESENHA CRÍTICA DO TEXTO “HEIDEGGER E O ESCURO DO EXISTIR: ESBOÇOS PARA UMA INTERPRETAÇÃO DOS TRANSTORNOS EXISTENCIAIS”

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Ronaldo Da Silva Felix
Ana Clara Mendes Vieira
Hugo Ribon Santos
Pedro Guerra Lopes Gomes
Letícia Eduarda Cunha Portugal

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Neste artigo será discutido o texto “Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma interpretação dos transtornos existenciais” escrita por Marco Antonio Casanova, texto retirado do livro em que participou intitulado “Psicologia fenomenológico-existencial – Possibilidades da atitude clínica fenomenológica” pública no ano de 2015.

Marco Antonio Casanova procura trazer uma explicação e visão aprofundada sobre dois conceitos centrais do filósofo e fenomenologista Martin Heidegger: o ser-aí como ser-no-mundo e a abordagem do nascimento e seus conflitos com as ideias contemporâneas

O texto explora a ideia de “ser-aí” como fundamental para entender a existência humana no mundo, destacando a transição do conceito de sujeito para uma entidade mais relacional.

Heidegger propõe o termo “ser-aí” para evitar as limitações ontológicas associadas ao termo “homem”, enfatizando a inseparabilidade do ser e do seu contexto. (...)

Objetivo

Fazer uma resenha crítica para analisar e produzir um debate acerca das visões propostas pelo texto, para que possa ser realizada uma reflexão em volta do existir humano.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica crítica do texto Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma interpretação dos Transtornos Existenciais escrita pelo autor Marco Antonio Casanova retirada do livro “Psicologia fenomenológico-existencial – Possibilidades da atitude clínica fenomenológica” publicada no ano de 2015.

Pesquisa ampliada realizada na extensão dos meses de Abril e Maio do ano de 2024.

3^a MOSTRA
CIENTÍFICA

Anhanguera



Resultados e Discussão

O texto exprime de maneira superficial, mas não pobre algumas das principais ideias e contribuições a fenomenologia de Heidegger, acerca do "ser-ai" e do "ser-o-mundo", bem como a concepção heideggeriana do nascimento.

O Capítulo 1 Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma Interpretação dos Transtornos Existenciais traz uma exploração dos transtornos existenciais, de acordo com a filosofia de Martin Heidegger, num nível mais profundo e intuitivo. Ao assumir um ponto de vista fenomenológico, Casanova analisa a percepção de Heidegger do Dasein – aquele "ser-no-mundo", a qual oferece uma detalhada descrição a respeito da condição fundamental da existência humana de estar sempre imerso em um contexto cultural, social e histórico. Apresenta uma ênfase crucial na importância de compreender o ser humano não como uma entidade isolada, mas como inseparável do mundo ao seu redor através de um rico embasamento utilizando de outros grandes nomes da Filosofia.

(...)

Conclusão

A obra analisada, explora as contribuições de Martin Heidegger para a fenomenologia e a compreensão da existência humana, revela-se extremamente relevante no contexto atual. Vivemos em uma era de intensa reflexão sobre a condição humana, a influência da tecnologia e a busca por significado em um mundo cada vez mais fragmentado. Heidegger, com suas ideias sobre o "ser-ai" e o "ser-no-mundo", oferece uma perspectiva profunda e necessária para entender a nossa imersão inescapável em contextos culturais, sociais e históricos.

Referências

Casanova, M. A. Heidegger e o escuro do existir: esboços para uma interpretação dos transtornos existenciais. In: P. E. R. A. Evangelista (Org.). Psicologia fenomenológico-existencial - possibilidades da atitude clínica fenomenológica. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013. p. 25-43.

Heidegger, M. Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

Heidegger, M. Ser e tempo. Trad. Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes /Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2009



Anhanguera